



GEOGRAFIA

Ensino Fundamental

9ºANO

Nome: _____ Data ___/___

Orientação para realização da atividade: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(s) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

Geopolítica do Oriente Médio

O Oriente Médio pode ser considerado como a parte do planeta que mais apresenta focos de conflitos, com destaque para as divergências entre árabes e judeus. Fato que teve início a partir da instauração do Estado de Israel, em 1947.

Em 1988, Palestina e Israel iniciaram suas participações em acordos de paz. Em 1993, por exemplo, Yitzhak Rabin, primeiro ministro israelense naquele momento, e Yasser Arafat realizaram um acordo de paz.

Tal acordo tinha caráter interino, dando autogoverno aos palestinos sobre os territórios ocupados, fato que permitiu um cessar fogo. No entanto, isso não foi suficiente, pois os atentados se intensificaram na região, desencadeados pela insatisfação por parte dos grupos radicais palestinos e israelenses. O problema tornou-se ainda maior com a morte do primeiro ministro israelense Yitzhak Rabin, assassinado por um estudante judeu ortodoxo contrário à retirada israelense da Cisjordânia.

Yitzhak foi sucedido por Shimon Peres, que seguiu com o processo de paz iniciado. No ano de 1996, Yasser Arafat foi eleito presidente da Autoridade Palestina com um elevado número de votos (88,1%).

A formação de um Estado palestino não aconteceu de maneira completa, tendo em vista que o controle militar e das relações exteriores ainda era de responsabilidade dos israelenses. No final da década de 90, os conflitos se



tornaram frequentes pela iniciativa dos grupos radicais palestinos e israelenses, isso prejudicou o processo de formação do Estado da Palestina.

Os conflitos estenderam-se até os primeiros anos da década de 2000, tendo um aumento significativo na incidência de casos de atentados e confrontos armados, principalmente de ataques suicidas por parte dos palestinos. Desse modo, Israel respondeu rapidamente às ofensivas com diversos ataques ao território palestino, ocasionando a morte de terroristas e civis.

Diante do quadro desolador, o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou e propôs, através dos Estados Unidos, a criação de um Estado palestino. Mesmo com essas iniciativas, o quadro geopolítico atual ainda é bastante conturbado, marcado por um elevado número de conflitos armados e atentados. Parece que as divergências não têm fim, tendo em vista que os israelenses culpam palestinos por não punir os extremistas contidos no território de sua atuação. Já os palestinos culpam os israelenses por agravar ainda mais a situação ao responder de forma armada aos ataques terroristas de seus extremistas. Em suma, parece que esse conflito é interminável, diante de tamanha intolerância externalizada pelos dois lados.

Não é possível destacar conflitos no Oriente Médio sem mencionar a questão do Iraque. No ano de 1990, o Iraque invadiu o Kuwait com o pretexto de que esse país não estava cumprindo com as normas da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) quanto ao volume de produção de petróleo. Ofensiva interferida pelos Estados Unidos, com a aprovação da ONU. Desse modo, iniciou a guerra do Golfo, que durou de 17 de janeiro até 28 de fevereiro de 1991, finalizando com a derrota dos iraquianos, frustrando os planos do líder Saddam Hussein. Essa guerra deixou um saldo de centenas de milhares de mortes, sobretudo de soldados e cidadãos do Iraque. Apesar de ter sido derrotado, o líder ditador não foi destituído do cargo, por outro lado, os Estados Unidos instauraram um embargo econômico, fato que intensificou os problemas sociais no Iraque.

Há outro problema geopolítico envolvendo o Iraque, a aspiração do povo curdo em obter sua independência política e territorial. No ano de 1991, os



curdos tentaram buscar sua independência em relação ao Iraque, mas foram agressivamente impedidos pelas forças iraquianas que promoveram um verdadeiro massacre, milhares de curdos foram mortos, além disso, aproximadamente 500 mil se refugiaram para as montanhas existentes na região. Isso terminou somente com a intervenção da ONU, que criou uma barreira de proteção em favor desse povo.

Em 2001, no dia 11 de setembro, os Estados Unidos sofreram ataques terroristas, desse modo, o então presidente norte-americano George W. Bush solicitou junto à ONU aprovação para invadir o Iraque, pedido que não obteve aprovação de grande parte dos integrantes da organização. Apesar disso, os Estados Unidos invadiram o Iraque, e, em março de 2003, iniciou uma guerra, provocando a morte de mais de 100 mil pessoas e a rendição daquele país. Além disso, os estadunidenses destituíram Saddam Hussein da presidência do Iraque. Apesar do fim do governo ditador de Saddam, os conflitos ainda ocorreram durante sete anos. Somente em agosto de 2010 o exército dos Estados Unidos se retirou do território iraquiano, entretanto, cerca de 50 mil soldados permanecerão para realizar treinamento.

Existe ainda, no Oriente Médio, a luta pela posse das bacias hidrográficas e águas subterrâneas, que tem motivado o surgimento de focos de conflitos armados, um exemplo disso é a bacia do rio Jordão, disputada entre Israel, Líbano, Síria e Jordânia. Há também uma acirrada disputa pelas bacias dos rios Tigre e Eufrates por parte da Turquia, Síria e Iraque.

EXERCÍCIOS SOBRE GEOPOLÍTICA DO ORIENTE MÉDIO

QUESTÃO 1

O Islã foi o alicerce sobre o qual se ergueu um grande império. O mundo muçulmano, que se estende pelo Oriente Médio, África do Norte, Ásia Setentrional e um pequeno trecho da Europa, é o fruto desse império. Mundo árabe não se confunde com mundo muçulmano. [...] O Oriente Médio, núcleo histórico e cultural do Islã e do mundo árabe, figura como foco de conflitos geopolíticos, nacionais e religiosos. Um dos eixos desse conflito é a disputa pela



influência na região petrolífera do golfo pérsico. O outro eixo é a questão nacional entre Israel e Palestina, que tem repercussões mundiais.

Com base no texto acima e nos conhecimentos gerais sobre a cultura árabe no Oriente Médio, podemos afirmar que a diferença entre mundo árabe e islamismo é:

- a) Árabe é uma expressão utilizada para expressar os costumes e a cultura muçulmana.
- b) O Islamismo deve ser a religião oficial de qualquer nação que queira se tornar árabe.
- c) Árabe refere-se à língua e muçulmano refere-se à religião.
- d) As diferenças entre mundo árabe e mundo muçulmano são praticamente nulas e tais palavras podem ser utilizadas como sinônimas.
- e) Árabe é o nome da região geográfica em que habitam os povos islâmicos.

QUESTÃO 2

A questão religiosa é um dos fatores que fundaram as zonas de instabilidade no Oriente Médio. A cidade de Jerusalém é considerada sagrada para três diferentes religiões, que são:

- a) budismo, islamismo e cristianismo.
- b) islamismo, judaísmo e cristianismo.
- c) catolicismo, protestantismo e hinduísmo.
- d) hinduísmo, budismo e judaísmo.
- e) judaísmo, islamismo e hinduísmo.

QUESTÃO 3

Em discurso proferido em 20 de maio de 2011, o presidente dos EUA, Barack Obama, pronunciou-se sobre as negociações relativas ao conflito entre



palestinos e israelenses, propondo o retorno à configuração territorial anterior à Guerra dos Seis Dias, ocorrida em 1967. Sobre o contexto relacionado ao conflito mencionado é correto afirmar que:

- a) A criação do Estado de Israel, em 1948, marcou o início de um período de instabilidade no Oriente Médio, pois significou o confisco dos territórios do Estado da Palestina que existia até então e desagradou o mundo árabe.
- b) A Guerra dos Seis Dias insere-se no contexto de outras disputas entre árabes e israelenses, por causa das reservas de petróleo localizadas naquela região do Oriente Médio.
- c) A Guerra dos Seis Dias significou a ampliação territorial de Israel, com a anexação de territórios, justificada pelos israelenses como medida preventiva para garantir sua segurança contra ações árabes.
- d) O discurso de Obama representa a postura tradicional da diplomacia norte-americana, que defende a existência dos Estados de Israel e da Palestina, e diverge da diplomacia europeia, que condena a existência dos dois Estados.

QUESTÃO 4

A partilha da Palestina está completando 60 anos. Tendo em vista a partilha e seus impactos, a base para a criação do Estado de Israel foi assentada:

- a) na existência de um Estado judaico sob aprovação dos países árabes.
- b) na legitimação pela força comprovada pela sequência de conflitos e guerras.
- c) na possibilidade da existência de uma maioria judaica num território.
- d) na ideologia sionista, que defendia a entrada dos judeus na Palestina sob domínio inglês.

QUESTÃO 5

Trata-se de um grupo étnico que se configura como a maior nação sem pátria no mundo, ou seja, sem um Estado constituído. No total, eles formam uma **população superior a 30 milhões de habitantes. Estamos falando dos:**



- a) Xiitas;
- b) Sunitas;
- c) Wahabitas;
- d) Curdos;
- e) Palestinos.